

SESSÕES DO PLENÁRIO

20ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 27 de março de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS GEILSON (2º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robinho, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó.(57)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Paulo Câmara comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 14 e 15/03/2017.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pequeno Expediente. (**Oradores inscritos**)

Com a palavra o deputado Targino Machado pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados Sandro Régis e Fábio Souto, senhoras poltronas vazias, tanto no Plenário quanto nas Galerias... Na verdade, as Galerias estão vazias porque ninguém pode vir para cá porque a Casa não está trabalhando, não está funcionando a contento. Inclusive, na Tribuna de Imprensa também não existe viva!ma.

Srs. Funcionários, senhores que nos assistem através da *TV Assembleia*, pronto, os maus políticos venceram! Vamos voltar à época das senzalas, quando os direitos trabalhistas não existiam. Como ficarão o 13º, o Fundo de Garantia do trabalhador e outras vantagens ou direitos? Terceirizar atividade-fim é um absurdo! Por exemplo, terceirizar a função de professor e de médico é uma vergonha! Na verdade, a maioria dessas empresas que terceirizam mão de obra pertencem a políticos, ou a familiares de políticos, ou a ligados a políticos. Agora foram legalizadas no Brasil a terceirização de atividade-fim. As vaias começaram a surgir contra os Srs. Deputados que votaram a favor dessa imoralidade.

Caro senhor que me assiste, cara senhora que me assiste através da *TV Assembleia*, não poupem esses políticos caras de pau que não têm nenhuma cerimônia de prejudicar o povo, de votar contra os interesses do povo ou de roubar o dinheiro do povo. Agora a bola da vez será a reforma da Previdência Social. A terceirização da mão de obra é para levar o povo para as senzalas; a reforma da Previdência é para levar o senhor, para levar a senhora para o túmulo, aos 80 anos, sem direito à aposentadoria. Essa é a realidade que se apresenta no nosso País.

Está profundamente difícil ser político. A atividade política passou a ser uma atividade criminal. Infelizmente, já que a política foi pensada para bem representar o povo. O Legislativo foi pensado como entidade para, negociando, falando cheio de sabedoria, representar o povo junto ao poder central.

Mas, infelizmente, a casa caiu, e junto com a casa caíram as máscaras, caiu a ética, caiu a decência e, infelizmente, hoje, aqueles que se candidatarem a deputado estadual e deputado federal, têm mesmo que se protegerem atrás da lista fechada, que é um biombo que estão gestando para esconder os políticos ladrões e corruptos, que são maioria, infelizmente, nos dias hodiernos, naquelas Casas altas, tanto na Câmara Federal como no Senado.

Que Deus salve o povo brasileiro!

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o nobre deputado Adolfo Viana pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, eu subo à tribuna nesta segunda-feira e já vou direto tratando de um dos assuntos que deve ser tratado como prioridade em nosso Estado, e que não vem sendo tratado como prioridade por parte do governo do Estado da Bahia.

Ontem, a Cidade de Cachoeira recebeu os bandidos que explodiram a agência do Bradesco e aterrorizaram a cidade na madrugada. Semana passada foi a Cidade de Irecê, e tantas outras cidades da Bahia vêm recebendo a visita de assaltantes de banco. Eu pergunto a V.Ex^{as}: o que é que nós estamos fazendo para mudar essa realidade? Nós, que lutamos o ano passado pela nomeação dos policiais civis e conseguimos a nomeação de alguns deles.

Hoje, venho a esta tribuna para dizer ao governo da Bahia, que se nós não nomearmos os policiais civis que ainda faltam ser nomeados, a Polícia Técnica, que na sua Lei Orgânica comprova que nós precisamos nomear quase o dobro do efetivo que aí temos, e o governo vem, através do seu Líder, José Neto, a todo tempo, dizendo que não pode nomear por conta do limite prudencial do Estado da Bahia.

Aí, na quinta-feira passada, eu sou surpreendido com uma nota da Secretaria da Segurança Pública dizendo que pretende contratar 50 cargos em regime de REDA. Eu pergunto a V.Ex^{as}: e os concursados? Os concursados não podem ser nomeados, mas pode nomear para função administrativa através de REDA?

Senhores Deputados, o concurso da Polícia Técnica vai vencer agora no mês que vem. Ou o governo do Estado aproveita para nomear esses que estão prontos para defenderem o Estado da Bahia, ou esse concurso perderá a validade. Ou seja, o governo investiu dinheiro, investiu em concurso público, investiu em capacitação e falta nomeação agora. A Lei Orgânica da Polícia Técnica diz que o efetivo que nós temos, hoje, é insuficiente. Por que o governo do Estado da Bahia não contrata esses concursados e insiste em fazer contratação via REDA? Está aqui uma nota da Secretaria da Segurança Pública.

Eu pergunto aos Srs. Deputados: é correto não contratar os concursados da Polícia Civil? É correto não contratar os concursados da Polícia Técnica, alegando que estão no limite prudencial? E o próprio governo vem e contrata 50 funcionários, através de REDA, para a Secretaria da Segurança Pública.

Eu pergunto a V.Ex^{as}: que prioridade é que estamos dando à Segurança Pública do nosso Estado?

Se formos, deputado Gika, a qualquer cidade do interior conversar com os comerciantes, todos dizem o seguinte: é assalto para todo lado. Não existe uma cidade na Bahia que se sinta segura hoje. E o governo do Estado insiste em não contratar os concursados das Polícia Civil e Técnica. A Lei Orgânica da Polícia Técnica é clara. Nós precisamos cobrar o efetivo. Nós temos, hoje, gente concursada esperando o chamado do governo da Bahia.

O governo não contrata afirmando ter atingido o limite prudencial. Mas, segundo a nota em minhas mãos, o governo quer contratar 50 pessoas em regime REDA para a Secretaria da Segurança Pública. Para contratar em REDA, há recursos. Para nomear os concursados, não há recursos? Que conversa é esta? Nós precisamos entender a realidade na qual vive o Estado da Bahia.

Deduz-se o seguinte: ou se pode contratar ou não se pode contratar.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Srs. Deputados, eu me despeço deste pronunciamento, cobrando responsabilidade do atual governo com a Bahia, com os baianos e, também, com os concursados da Polícia Técnica.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado ao Senhor.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o nobre deputado Fábio Souto pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. FÁBIO SOUTO:- Sr. Presidente Carlos Geilson, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, venho a esta tribuna, mais uma vez, para chamar a atenção acerca do problema Centro de Convenções da nossa capital. Já temos, aí, dois anos de governo e esta querela continua.

E, no atual Centro de Convenções, iniciou-se uma reforma pequena. Depois, anunciou-se uma reforma maior. O governo anunciou que o Centro de Convenções seria reconstruído onde hoje ele já existe. Depois, mudou de ideia ao afirmar que o mesmo seria construído em área da Marinha na Cidade Baixa. Depois, mais uma vez, o governo mudou de ideia. O governo anunciou a grande chance de reconstruir o Centro de Convenções no Parque de Exposições da nossa capital.

E, pasmem! No dia 27 de março, hoje, apesar de tantas cobranças, este humilde deputado cobra do governo do Estado, há dois anos, a solução para este problema gravíssimo do fechamento do Centro de Convenções que vem afetando, com muita força, o turismo no nosso Estado. Vejam a atual situação dos bares, restaurantes e hotéis que dependem do turismo. Há mais de dois anos, grandes eventos não vêm para a Bahia. Isso significa que 5, 6 ou 7 mil pessoas não estão vindo para capital do nosso Estado por falta de um Centro de Convenções adequado para a realização de eventos.

Então, venho mais uma vez, Sr. Presidente Carlos Geilson, cumprir a minha obrigação de parlamentar ao exigir uma solução do governo do Estado. Há um mês, o governador veio a esta Casa e disse que a solução, para o Centro de Convenções, seria o PPP. Nós estamos aguardando uma posição definitiva deste governo em relação a essa questão.

O setor turístico da Bahia não suporta mais esperar por um Centro de Convenções. Imaginem o seguinte. Se o governador anunciasse hoje quando e como começaria a reconstrução do Centro de Convenções, eu imagino que uma obra desse porte, se tudo corresse bem, não demore menos do que um ano ou um ano e meio para ser realizada.

Então é uma situação que continua preocupante, pois o governo do Estado até agora não sinalizou sobre como e quando será construído o Centro de Convenções da nossa capital.

A CPI, deputada Luiza Maia, já foi encaminhada, V.Ex^a lembrou muito bem. Vários deputados assinaram a abertura da CPI, preocupados com essa questão e já encaminharam às mãos do Sr. Presidente Angelo Coronel. Não é uma CPI política, mas uma CPI que cobrará do governo do Estado para que ele sinta essa realidade de grande dificuldade para o Turismo no nosso Estado. O que estamos perdendo de recursos de grandes eventos que não estão vindo para o nosso Estado é demais.

Sempre digo que quando se pensava num grande evento em nosso país, minha querida deputada Luiza Maia, imediatamente se pensava na Bahia. Infelizmente nos próximos 3 ou 4 anos, pela falta de um Centro de Convenções, a Bahia não terá condição de trazer eventos importantíssimos para o Turismo de nossa capital e de nosso Estado.

Mais uma vez, cumprindo a minha obrigação de parlamentar, venho chamar a atenção do governador Rui Costa para a solução do problema do Centro de Convenções o mais rapidamente possível. A Bahia, Sr. Presidente Carlos Geilson, não suporta mais esperar. A nossa capital está perdendo muitos recursos e turistas pela falta de um Centro de Convenções adequado.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra a nobre deputada Luiza Maia.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu quero, aqui, desta tribuna, registrar a minha satisfação pelas manifestações que ocorreram nesse último final de semana. Graças a Deus o povo brasileiro acordou e está entendendo o que foi o golpe, o que é o golpe e as consequências disso em sua vida cotidiana. Mas há uma esperança para o povo brasileiro e essa esperança é o nosso querido presidente Lula.

O que vimos foi que as manifestações dos coxins, dos verde e amarelo foram um fiasco. Aqui na Bahia disseram que eram 300, a *Globo* disse que foi 50 mil, a Polícia disse que foram 500 e os organizadores que foram mil e quinhentos. E assim foi em todo o Brasil. Em Brasília foi uma vergonha, a expectativa era de 100 mil pessoas e chegaram lá 600. Dizem que tinha mais seguranças do que gente e por aí foi.

Acho que isso significa uma demonstração de que as pessoas estão acordando sobre o que querem fazer com o nosso Brasil. Quando fiz essa fala aqui, há um ano, disseram que eu estava doida, que eu queria esconder a corrupção do PT e botar a culpa nos americanos. Mas não podemos brincar, porque o povo brasileiro, as mulheres, os trabalhadores, de forma muito especial, vamos todos virar colônia intelectual, econômica e financeira do Capitalismo financeiro norte-americano, porque é isso que eles querem fazer com a gente.

Primeiro acabou com o nosso Partido, o mesmo Partido que tirou 40 milhões de brasileiros da fome e da miséria, colocou o PT no chão. Nós nos estamos recuperando porque sabemos que mentira tem perna curta. E o povo brasileiro vai entender, não é, deputado Bira Corôa, que quem transformou este Brasil, incluindo os seus filhos pobres, foi aquele presidente retirante que sabe o que é passar fome e que teve coragem de enfrentar o capital financeiro e o capitalismo global para poder dar uma vida digna ao seu povo. E estávamos só começando. Mas aí veio a Dilma, veio o golpe, veio tudo mais. Só que as coisas, agora, estão mais claras e os coxinhas que queriam ser elite, mas a elite não deixou, já caíram na real. Eles recuaram e não foram para as ruas.

Então, eu queria dizer que é essa a esperança de Lula, não é somente o meu desejo e a minha alegria. O que assistimos neste final de semana foram manifestações furadas, desmoralizando todos os que as convocaram dizendo que estão defendendo a Lava Jato. Aliás, esse é outro debate que esta Casa precisa fazer. A quem a Lava Jato está servindo? Ela está servindo para que, é para desmontar o nosso País?

Não sou capitalista, defendo a igualdade, defendo o socialismo, defendo uma sociedade sem injustiças, uma sociedade onde todos tenham os mesmos direitos. Mas o que estão fazendo com a economia brasileira, mesmo a economia capitalista, não está certo, não está justo. Se os capitalistas, os empresários, o agronegócio, o capital nacional, não entenderem isso, realmente, vamos virar colônia de americano.

Primeiro, a vergonha que foi a aprovação dessa terceirização em todas as situações das empresas. Realmente, para o trabalhador, isso é uma desqualificação do seu trabalho, é um retorno ao período da escravidão. Querem aumentar para 12 horas de trabalho, acabar com férias, acabar com 13º. Quer dizer, é uma verdadeira precarização do trabalho. Assim não dá, num momento de crise querer botar a conta só nas costas do trabalhador, não pode ser!

Nesses minutos que me restam, nesses segundos que me restam, gostaria de dizer da minha alegria, da minha satisfação em ver que, em cada canto desse Brasil em que pessoas se reúnem para assistir show de crioulo, festivais, o grito da população é Lula lá! Ele vai ser a nossa salvação, vai ser o que terá coragem para fazer o enfrentamento a esse Moro, que todo mundo sabe que é um juiz comprometido com o capital financeiro, com a elite brasileira, que quer destruir toda a economia do Brasil para deixar o Brasil em frangalhos. E os americanos e europeus chegarem aqui como fizeram durante tantos e tantos anos.

Então, quero deixar o meu repúdio a essa galera e o meu respeito, admiração e a minha alegria, porque o povo brasileiro está acordando. Não vai ter reforma da Previdência, vamos derrubar essa história de terceirização, porque o povo brasileiro também quer ser feliz.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Parabéns, deputada, pelo bambolê e, também, foi muito feliz na sua fala. Ontem, as manifestações pelo Brasil afora foram um fracasso.

Com a palavra a nobre deputada Fátima Nunes.

A Sr^a FÁTIMA NUNES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, o mês de março está terminando, mas a luta das mulheres não se encerra neste março mulher. O que vimos foram muitas manifestações nas ruas e nas redes sociais dizendo aos deputados federais que a reforma da Previdência não é reforma, é um engodo, é um desmonte da Previdência Social. O trabalhador não vai aceitar e, muito menos, a mulher trabalhadora. Porque, na verdade, esse projeto traz sérios prejuízos para a nossa vida.

Portanto, temos observado, inclusive com muita atenção e muita alegria, que o nosso povo tem se levantado contra o golpe na democracia e, muito mais, contra esse golpe aos nossos direitos.

O que nós estamos vendo são deputados federais não conseguirem mais participar das manifestações e dos atos públicos, inclusive daqueles que são atos institucionais, como aconteceu no município de Riachão do Jacuípe, com o deputado federal João Carlos Bacelar e aconteceu também em Cícero Dantas – para a minha tristeza – com o deputado Mário Negromonte Júnior, onde a população gritou alto e bem forte, que não aceita a Reforma da Previdência, que não aceita a perda de direitos. Somente dessa forma – eu acredito – é possível aqueles golpistas do Congresso Nacional retirarem este projeto e deixarem a nossa população seguir em paz, pelo menos com aquilo que já foi conquistado com muitas lutas, viagens e audiências em Brasília.

Essa também é a minha voz de repúdio a esse desmonte da Previdência, e não somente da Previdência, mas também de outros direitos, como foi o projeto de lei da terceirização, que os deputados votaram e hoje estão sem poder andar nas ruas, nos shoppings, nos Aeroportos, nos lugares por onde passam, porque encontram uma população aguerrida reclamando e protestando contra esta atitude de votarem, na calada, no silêncio da noite, contra os nossos direitos, precarizando a vida do trabalhador, a garantia do direito do trabalhador.

Queria também registrar, nesse pouco tempo que falta, a nossa satisfação, da população do município de Cícero Dantas, com o nosso prefeito Dr. Ricardo e o nosso vice, Geo Nunes, toda a nossa bancada de vereadores e vereadoras, mas também os

prefeitos da região do território do semiárido do Nordeste 2, que foram lá receber equipamentos para a segurança pública: viaturas, motos, equipamentos móveis de segurança. Sabemos que não só o aparato policial resolve a segurança do País e das nossas cidades, nós precisamos de muito mais, que são os programas de geração de oportunidades de emprego, programas educativos, programas que cuidam da humanização, porque se não vivermos os valores humanos, não tem polícia que resolva, mas são muito importantes aqueles equipamentos que foram entregues naquele dia.

Quero agradecer a alegria e a atenção do nosso governador ao visitar a Escola Navarro de Brito, a construção de uma creche, um prédio do Estado onde vai funcionar a Prefeitura, porque ele demonstrou atenção, carinho, zelo e todo o cuidado ao povo de Cícero Dantas em cada coisa que ele observou. Até o estádio ele observou e se comprometeu em ajudar o nosso prefeito a fazer reformas e melhorias.

Muito obrigado, governador Rui Costa, e tenha certeza que todos os prefeitos e prefeitas, vereadores e lideranças políticas dos Sindicatos dos Trabalhadores rurais, dos servidores, dos grupos de mulheres, dos grupos produtivos, da associação de convivência com o semiárido da Cooperativa do Mel e de todos os outros movimentos que estavam por lá, ficaram muito satisfeitos com a assinatura dos convênios Bahia Produtiva.

O nosso Governador Rui Costa vai em direção ao progresso e ao apoio à agricultura e o desenvolvimento da nossa região, bem contrária à posição do temeroso, que a cada dia corta os benefícios do nosso estado e prejudica o nosso povo.

Salve Rui Costa, salve o povo da luta.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigada, deputada. Com a palavra, o nobre deputado Raimundo Tavares Nonato Bobô, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. BOBÔ:- Boa-tarde, Sr. Presidente, deputados e deputadas, é um prazer estar falando com vocês.

Eu queria, Sr. Presidente, chamar a atenção para a fala do prefeito ACM Neto neste final de semana, onde claramente ele se posiciona a favor da terceirização, que, lamentavelmente, já foi votada no Congresso Nacional, precarizando serviços de todas as naturezas e retirando direitos dos trabalhadores. E mais lamentável ainda, é a posição do Sr. Prefeito em apoiar a reforma da Previdência. Isso deixou claro – deputado Targino, o senhor que é contra, literalmente, a reforma da Previdência – o prefeito assumiu de forma clara que ele é o líder desse movimento aqui na Bahia, contra os trabalhadores. Eu acho que é importante pela fala dele, como ele se pronunciou, que os trabalhadores baianos lhes deem resposta daqui a dois anos, nas eleições.

Ficamos preocupados, porque alguns deputados, que têm serviços prestados à Bahia já estão pagando o preço, porque votaram a favor da terceirização, e também não se manifestaram com relação a Previdência. Nós sabemos e temos acompanhado no interior da Bahia como foram bem recebidos esses deputados: debaixo de vaias, de apupos, de gritarias e até – deputado Targino – com grosserias. As pessoas que estavam lá embaixo, estavam sentindo-se prejudicadas por aquele em que votaram, aquele que deveria estar lhes dando uma condição de refúgio, de proteção lhes tirou tudo isso. Eu acho que é importante chamarmos a atenção dos deputados, porque daqui a dois anos nós seremos chamados, novamente, para uma nova eleição.

E vai ficar muito difícil para alguns de nós, aqui, que defendem e que defenderam, votaram a favor, por exemplo, da terceirização e que se pronunciaram ou não se pronunciaram, que é mais grave ainda, com relação à reforma da Previdência. Boa parte dos deputados ainda não se pronunciou se é contra ou a favor da reforma da Previdência. É como se não existisse esse processo em Brasília, que vai afetar literalmente os trabalhadores no Brasil todo, e em especial o trabalhador rural e a mulher.

Estamos aqui com essa preocupação muito grande, porque boa parte dos deputados que acompanha o prefeito ACM Neto terá que justificar seus votos e sua posição à população, que exige deles justamente o contrário, que a defenda, que se posicione e que deixe claro...

É importante que todos os deputados se pronunciem – inclusive V.Ex^a – contra a reforma da Previdência para que deixe claro para o seu eleitorado que não é a favor disso. Então, chamo a atenção para o papel que o prefeito ACM Neto assumiu neste final de semana, de forma clara, que é a favor da terceirização e claramente a favor da reforma da Previdência, inclusive dizendo que se estivesse no lugar do presidente da República ou se fosse ele faria a mesma coisa. Isso é muito grave! Então, é importante que tenhamos cuidado em relação a isso.

Assim, meu presidente, faço uma convocação a todos os trabalhadores e trabalhadoras, a todas as pessoas que têm responsabilidade com o futuro dos trabalhadores neste Brasil, porque é o nosso futuro também que está em jogo, que participe das manifestações no próximo dia 31, dê seu recado, manifeste-se, diga não a esse golpe, diga não à retirada dos direitos dos trabalhadores! Trabalhadores que já ganham pouco, sobretudo os trabalhadores das grandes empresas, que no faturamento final recebem só um pouquinho. E esses caras, que sonham com a aposentadoria, agora não terão nem direito a isso.

Então, é importante que salientemos a necessidade de a população – sobretudo da Bahia, em Salvador e no interior da Bahia –, de vocês, que estão me acompanhando pela *TV Assembleia*, participarem desse movimento. Dia 31 estaremos nas ruas dizendo não ao golpe, não à reforma. Viva a Bahia e viva o nosso governo por ter feito um trabalho extraordinário! Desse, sim, vale a pena estarmos falando, porque estamos ao seu lado.

Sr. Presidente, V.Ex^a também está convocado a ir às ruas, porque sei que é contra a reforma da Previdência e também estará conosco neste debate em defesa do trabalhador baiano.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Ok, deputado, se possível, farei questão de estar com V.Ex^a nesse ato, nesse movimento.

Deputado Hildécio Meireles, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, senhoras e senhores aqui presentes, o debate das reformas é sempre importante, interessante e oportunamente vou me posicionar nesta tribuna com relação à reforma da Previdência. Quanto à terceirização, quero chamar a atenção do deputado Bobô, que inclusive concluiu que o governo dele, esse sim... não entendi o resto, é quem mais terceiriza no Brasil. O governo da Bahia hoje... Claro que sim! Aliás, terceiriza e atrasa os pagamentos.

Então, é o que digo sempre aqui, é preciso que nós políticos, deputados, defendamos os nossos ideais, se o governo da Bahia terceiriza, porque acha que tem que terceirizar – deputada – não vejo nenhuma maldade nisso, não, o que não posso aceitar é que digamos uma coisa e façamos outra, aí é incoerência, completamente.

Mas queria, neste momento, subir a esta tribuna para uma outra coisa. Não posso deixar de registrar, que nesse final de semana estive visitando alguns municípios e fiquei gratificado, deputado Gika, com o que vi nos municípios de Teolândia e Jaguaripe: administrações de seguimentos, prefeitos reeleitos e que estão com administrações consolidadas, isso nos satisfaz muito.

Da mesma forma nos municípios de Aratuípe e de Nazaré, onde inclusive tive a oportunidade de visitar algumas secretarias e vi como, de fato, essa gestão tem melhorado muito, sobretudo nas questões da área social, de educação e saúde, portanto, quero manifestar a minha satisfação e, por isso, dar os parabéns à prefeita de Nazaré, Eunice Soares; ao secretário e vereador, Valdilson; ao secretário de infraestrutura, o nosso amigo Cinho; ao secretário de desenvolvimento social, o vereador Nagib Elias. Também parabenizar o prefeito Antônio Miranda Silva, o conhecido Cinho, lá de Aratuípe e da mesma forma, o prefeito Lázaro, de Teolândia, que ontem deu início ao campeonato local, num estádio muito bonito, construído com recursos do governo federal e do município, uma obra muito importante, Bobô. Fiquei surpreso com o que vi num município pequeno, mas com um estádio belo e ali, no final de semana, a juventude praticando esportes, fiquei maravilhado, da mesma forma, no município de Jaguaripe.

Portanto, quero manifestar, Sr. Presidente, os parabéns a esses prefeitos, que se reelegeram e os que se elegeram agora, no ano passado. Faço questão de frisar o caso

do município de Jaguaripe, que vem de uma gestão de um prefeito profícuo como era o ex-prefeito Heráclito Arandas, nosso conhecido desta Casa, já teve oportunidade de participar aqui de diversos eventos.

Vejo aqui o deputado Rosemberg Pinto, votado naquela região, aquela linha ali, Nazaré/Valença/Camamu, é uma região que temos que defender aqui nesta tribuna para que o governo possa levar as melhorias.

E aí, deputado Rosemberg, na semana passada participei de uma reunião conjunta da Comissão de Infraestrutura Desenvolvimento Econômico e Turismo com a Comissão Especial que trata da FIOOL – da qual a deputada Ivana Bastos é a presidente –, o vice-governador, e o secretário de infraestrutura do governo do Estado. Esse último foi, mais uma vez, falar da Ponte Salvador/Itaparica, na qual começo a acreditar um pouquinho, até disse-lhe que se assistir a mais cinco palestras dele certamente vou acreditar completamente. Mas uma das coisas que me fez começar a acreditar nessa obra, é que o secretário, vice-governador João Leão, foi de uma clareza e transparência muito grande quando ele disse que essa obra só será possível se tiver a parceria entre o governo do Estado e o governo federal. Disse que foi recebido, inclusive, pelo presidente da República, ele e o governador da Bahia, que trataram desse assunto e o presidente da República deu o sinal verde, que poderá também entrar nessa empreitada.

Eu, como presidente da Comissão de Infraestrutura, estou dando entrada, nesta Casa, em proposição para uma sessão especial, na qual é importante a participação de todos os deputados, inclusive da Bancada Federal da Bahia, para que construamos um documento a ser encaminhado ao presidente da República, para que, de fato, ele entre nessa parceria com o governo da Bahia, e essa ponte seja construída definitivamente, deixe de ser a ponte imaginária que é hoje.

Muito obrigado, Sr. presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Concedo a palavra ao deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} deputadas, imprensa, servidores, servidoras, estive em Riachão do Jacuípe semana passada, e tive o prazer de passar em Feira de Santana às 7:30, e ouvi o programa de V.Ex^a, que por sinal é de muita qualidade, no qual V.Ex^a fazia uma avaliação dos diversos problemas que podem estar acontecendo naquela região. Parabéns pelo programa!

Foi bom que o deputado Hildécio passou por uma obra do governo do Estado, a estrada que vai a Jaguaripe totalmente recuperada, e dá acesso a diversos municípios, assim como, estamos concluindo a querida Cairu.

Vim aqui, presidente, para reforçar essa posição do deputado Bobô. Acho que foi um desastre a votação desse projeto da terceirização, e o reflexo disso são as

visitas dos deputados federais no interior do estado que votaram no projeto de terceirização do golpista Michel Temer. Presenciei, em alguns locais, a manifestação da sociedade contra os deputados que votaram nesse projeto extremamente odioso, que cria um problema sério para a precarização do trabalho. Sem dúvida alguma, isso vai refletir na produção industrial, porque o que se votou lá é que se pode terceirizar qualquer tipo de serviço na indústria, vai haver uma precarização, problemas com segurança do trabalho. Sem dúvida alguma, provocamos um dos grandes desserviços à sociedade industrial brasileira, do ponto de vista da relação com os trabalhadores, deputado Joseildo. Uma lástima e um equívoco imenso dos deputados que votaram a favor desse projeto. Por isso, estão sendo vaiados por onde passam no Estado baiano. Está acontecendo isso no Brasil inteiro.

Reafirmo, aqui, que não podemos permitir a forma como está sendo tratada a Previdência pública do nosso Brasil. Não podemos permitir que se faça essa loucura que estão anunciando com relação à reforma da Previdência. Não podemos fechar os olhos, para o fato da sociedade brasileira ter aumentado a sua expectativa de vida, e que é preciso reajustar as relações nesse sentido, mas não podemos aproveitar – deputado Joseildo, deputado Bira Coroa, deputado Targino Machado – e achar que nesse momento estão se aproveitando de um debate para matar de vez a Previdência dos trabalhadores, sem qualquer discussão, sem regra de transição, no qual será criado um problema, principalmente para dois segmentos: as mulheres e os trabalhadores rurais.

Certamente, quem encaminhou esse projeto não sabe o que é o trabalho rural no Brasil, não tem nenhuma relação com os trabalhadores pobres do nosso País. É por isso, que apresenta essa posição. Quero lamentar aqueles que estão se manifestando a favor desse projeto cruel contra os trabalhadores e contra a sociedade.

Por isso, meu querido deputado Carlos Geilson, que preside esta sessão, quero aqui dizer que nós, deputados e deputadas, temos que assumir uma corrente grandiosa contra essa reforma. Vamos, dia 31, nos manifestar contra essa loucura que querem fazer com a sociedade brasileira

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Targino Machado:- Pela ordem, Excelência.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pela ordem o deputado Targino Machado.

O Sr. Joseildo Ramos:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Targino Machado:- Tendo em vista, Excelência, a baixa frequência dos Srs. Deputados no Plenário desta Casa, venho solicitar de V.Ex^a uma verificação de quórum para continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pela ordem o deputado Joseildo Ramos. É para contraditar, deputado?

A Sr^a Fabíola Mansur:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Joseildo Ramos:- Sr. Presidente, gostaria de refletir sobre a questão de ordem do nobre deputado Targino Machado, mas antes quero utilizar o tempo para tratar de algo que aconteceu na fala do deputado Rosemberg Pinto.

Na realidade, deputado Rosemberg, a atividade política neste País, por conta do sistema político vigente, está privatizada. A maior parte dos que tem mandato, principalmente no Legislativo deste País, representa de fato interesses que não são nem de longe os interesses primeiros da sociedade brasileira.

Vocês viram que ele foi impedido de falar. Aqui está a deputada Fátima Nunes. Você mesmo, deputado, que estava comigo em Riachão do Jacuípe... O deputado federal que não estiver antenado com o sentimento, que não estiver em sintonia fina com que pensa a sociedade brasileira vai pagar muito caro. Eu testemunhei outro deputado que votou a favor da terceirização no município de Cícero Dantas que também foi impedido de se pronunciar.

No fundo no fundo, para o entendimento do empresário, principalmente daquele empresário que visa tão somente o lucro na sua atividade, passa ao largo das necessidades do trabalhador e do tamanho da sua renda, esquecendo que boa parte do dinamismo da economia, no aspecto macroeconômico, depende da capacidade de consumo, em grande parte, de quem compra aquilo que é produzido neste País. Aí a roda da economia vai girar ao contrário, em desfavor do interesse maior da sociedade brasileira.

É uma atitude criminoso. E muito pior quando o deputado federal é baiano e vota a favor desse processo nefasto de terceirização, porque agride claramente a segurança do trabalho. É a precarização das relações trabalhistas. E o que é pior, em última análise, como ficará o potencial da criação de novos concursos para os bancos de desenvolvimento, para a estrutura do trabalho? Mesmo porque as atividades fim foram atingidas, e tudo aquilo pode ser comprado por dez mirreiros para poder servir no lugar de um doutor que acumulou na sua vida de qualidade e de labor um salário digno. Ele será trocado por meia dúzia de outros que não terão experiência, nível de formação, mas que estarão sobre o manto exclusivo do lucro. O que estão fazendo com este País é implantar um modelo neoliberal que vai apequenar o Estado, e aquilo que poderia ser a construção do estado de bem-estar social em nosso País vai ficar nas nuvens.

Portanto, os deputados, inclusive os baianos, precisam se redimir, e ainda há tempo. Para se redimir não podem votar nesse projeto da Previdência que ataca as mulheres, que ataca os trabalhadores rurais e que vai fazer com que a Previdência oficial deste País não seja algo alcançável. Dificilmente algum lavrador ou lavradora terá direito a uma aposentadoria digna.

Mas, deputado, após refletir sobre o seu pedido de verificação de quórum, vejo, com muito pesar, tão pouca gente aqui, no Plenário, e sou levado a concordar com V.Ex^a.

A Sr^a Fabíola Mansur:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- A sessão está encerrada, porque o deputado Targino Machado pediu verificação de quórum, o deputado Joseildo Ramos concordou, e nenhum dos dois pediu para abrir o tempo regimental de 15 minutos.

Portanto a sessão está encerrada.

A Sr^a Fabíola Mansur:- Pela ordem, Sr. Presidente.

V.Ex^a vai indeferir minha questão de ordem, Sr. Presidente, que vai tratar desse assunto.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Vou, deputada.

Veja bem, o deputado Targino Machado pediu verificação de quórum, o deputado Joseildo Ramos concorda, e nenhum dos dois pediu para abrir o tempo regimental de 15 minutos.

Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.